**30 de março de 2025 – 4º domingo da quaresma**

**1. Refrão meditativo**

**Misericordioso é Deus! / Sempre, sempre o cantarei!**

**2. Entrada**

1. O tempo se cumpriu, / o Reino já chegou. / No Evangelho creiam, / voltai-vos ao Senhor!

**Pela vossa santa Cruz, / salvai-nos, ó Senhor! (bis)**

2. Rasgai o coração / e não as vossas vestes. / Voltai-vos ao Senhor / que escuta vossas preces!

3. Lavai-vos totalmente, / Senhor, purificai-nos. / Pois contra vós pecamos, / ó Deus, tende piedade!

4. Jejum e penitência, / esmola e oração, / eis o caminho certo para a nossa conversão!

5. O Cristo, Deus e homem, / se entrega por amor. / A morte é vencida, / Jesus nos libertou!

6. O Cristo obediente / à cruz se entregou. Por isso proclamamos: / Jesus é o Senhor!

7. O santo sacrifício / no altar da santa Cruz / nos livra do pecado, / à vida nos conduz!

8. Deus enviou seu Filho / não para condenar, / mas Ele veio ao mundo / e veio para salvar.

9. A morte e o sofrimento / pra nós é um mistério. / Mas quando unido a Cristo, / é força, é refrigério!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, tende piedade / dos corações arrependidos.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

2. Jesus, tende piedade / dos pecadores tão humilhados.

3. Senhor, tende piedade, / intercedendo por nós ao Pai!

**4. Glória (omite-se)**

**Oração da coleta**

Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Js 5,9a.10-12

**Leitura do Livro de Josué**

Naqueles dias, o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”.

Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à Páscoa, comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia.

O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 33(34)**

**Provai e vede quão suave é o Senhor!**

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor, / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

**7. Segunda leitura**

2Cor 5,17-21

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação.

Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação.

Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**A vós, louvor e honra. / A vós, louvor e honra. / A vós, louvor e honra, / Senhor Jesus!**

Vou levantar-me e vou a meu Pai e lhe direi: / Meu Pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

**9. Evangelho**

Lc 15,1-3.11-32

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. Então Jesus contou-lhes esta parábola:

“Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles.

Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade.

Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam.

Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’.

Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’.

Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa.

O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’.

Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’.

Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

Oração da CF 2025

Ó

Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

**11. Canto das ofertas**

Nesta mesa da partilha e da unidade, / nosso Deus acolhe os dons e parte o pão. / Eis a hora de viver fraternidade; / eis o tempo de buscar a conversão.

**A mãe natureza requer, com certeza, / cuidado e atenção. / E um mundo carente espera da gente / é mais coração.**

2. Se este mundo Deus criou e é tão perfeito, / e se tudo o que Ele fez é belo e bom, / desfrutá-lo é, de todos, um direito. / Cuidar dele é / compromisso e também dom.

3. Se no mundo há tanta gente solidária, / o egoísmo só destrói, faz tanto mal. / Grande sonho é economia solidária, / nossa meta é a ecologia integral.

**Sobre as oferendas**

Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiqueis para a salvação do mundo. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística I**

(Missal: pág. 523; Pref. Quaresma 1, p. 459)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam / Vossa glória, ó Senhor!

2. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana! Hosana! / Hosanas ao Senhor!

3. Bendito aquele que vem / em nome do Senhor!

4. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana! Hosana! / Hosanas ao Senhor!

**Pr.:** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e vos pedimos, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis **†** estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com o vosso servo o Papa (N.), o nosso Bispo (N.), e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

**T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

**Pr.:** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também dos santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T.: Em comunhão com vossos santos vos louvamos!**

**Pr.:** Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos aos céus, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**Pr.:** Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Tende piedade de nós! (2x)**

2. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Tende piedade de nós! (2x)**

3. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Dai-nos a paz! / A vossa paz!**

**14. Comunhão i**

**Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / No lar paterno, com o Cristo é revestido, / da veste nova que seu Pai lhe preparou.**

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada. / Que foi no sangue do Senhor purificada!

2. Feliz o homem que caminha na verdade / em cuja alma não há mais duplicidade!

3. Feliz o povo que confessa seu pecado. / Porque será pelo Senhor purificado!

4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!

5. Feliz aquele que confia em seu nome: / seu coração não sentirá, jamais, a fome!

**Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / No lar paterno, com o Cristo é revestido, / da veste nova que seu Pai lhe preparou.**

6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente / e envolvido pela graça, inteiramente!

7. Felizes todos os de reto coração! / Louvai a Deus, porque ele é graça e compaixão!

8. Misericórdia e bondade é o Senhor! / Povo remido, cantai hoje seu louvor!

**15. Comunhão iI**

1. Nos caminhos desta vida, / poderemos nos perder. / É o Senhor quem nos acolhe nos momentos de aflição. / O pecado nos impede / de viver dignamente. / Deus é vida, é bondade, é compaixão.

**Alegrai-vos, meus irmãos, / somos filhos de Deus Pai (bis).**

2. No deserto desta vida, / revestidos de esperança, / haveremos de escolher o caminho do amor. / Só em Cristo, nosso Deus, / um auxílio encontremos. / Numa cruz o Salvador nos resgatou.

**Não vivemos só de pão, / mas do que Jesus falou (bis).**

3. É Jesus, o Filho amado, / enviado por Deus Pai, / na montanha contemplamos Sua glória e esplendor. / Nesta mesa se faz pão / e alimenta a todos nós. / Na partilha se revela dom de amor.

**Cristo se transfigurou. / Ele é Deus, nosso Senhor!**

4. Jesus Cristo se revela / neste povo sofredor. / É o Senhor quem nós amamos no mais pobre, nosso irmão. / Nossa fé será medida / pelos frutos da oração, / cultivados na partilha, união.

**O Senhor nos vem chamar / à sincera conversão (bis).**

5. O egoísmo não nos deixa / conviver com o irmão. / Nosso Deus é o Deus da vida, / do amor e do perdão. / A verdade que liberta / é acolher a Boa Nova, / se opor à injustiça e opressão.

**Nosso Deus é o Deus da vida, / do amor e do perdão (bis).**

**Pós comunhão**

Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. PCNS.

**T.: Amém!**

**Oração sobre o povo**

Protegei, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final (hino cf 2025)**

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.

**Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador. / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

2. No Universo tudo está interligado. / Nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados. / Cuidemos todos desta Casa, que é Comum.

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura. / “Fraternidade e Ecologia Integral”.

4. O ser humano transformou a realidade. / Causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade. / Desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado. / Nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança. / A criação em nova Páscoa é renascida.